SUNO FIC FIA

Carta Mensal ao Cotista — Setembro de 2026

O SUNO FIC FIA subiu +2,1% em setembro, ante alta de +5,0% do Ibovespa — o melhor mês do índice desde janeiro. O fundo avançou, mas ficou abaixo do benchmark.

A maior contribuidora foi a VAMO3 (Vamos), que subiu cerca de 44% no mês. Também contribuíram SOJA3 (Boa Safra), BBAS3 (Banco do Brasil) e VIVA3 (Vivara).

A maior detratora foi a VALE3, que caiu cerca de 11%, acompanhando a queda do minério de ferro para cerca de US$ 94 por tonelada, diante da desaceleração industrial na China e da oferta elevada. A TTEN3 (3tentos) seguiu em queda após o resultado fraco do segundo trimestre, com Ebitda ajustado 48% menor e lucro líquido 86% menor na comparação anual, em meio a margens apertadas no esmagamento de soja. A CAMB3 (Cambuci) estendeu a queda do mês anterior; é um papel de baixa liquidez.

Iniciamos uma nova posição em SHUL4 (Schulz), que ao fim de setembro representava cerca de 1,8% do fundo. A Schulz é a maior fabricante de compressores de ar da América Latina e referência na divisão automotiva, que produz peças para caminhões e máquinas agrícolas e de construção. Tem longo histórico de bons resultados operacionais e financeiros, opera com caixa líquido (sem dívida) e ROE acima de 15%. É uma ação de baixa liquidez e vem pressionada pelo ciclo ainda fraco do agro e pelos juros locais elevados, que reduziram a produção de caminhões e as vendas para máquinas agrícolas — no primeiro trimestre, quedas de cerca de 22% e 14%, respectivamente, ante o mesmo período de 2025 — e, com isso, a demanda por suas peças. As demais posições não tiveram mudanças relevantes.

Encerramos setembro com resultado positivo, ainda que abaixo de um índice em forte alta. Seguimos disciplinados e focados no retorno de longo prazo e na proteção do capital dos cotistas.